

O nascimento de um irmão constitui-se em um momento marcante do desenvolvimento infantil. O processo de tornar-se irmão, e os sentimentos de rivalidade dele decorrentes, já teriam seu início desde o momento da gestação do irmão. O presente estudo é parte de um projeto longitudinal que busca investigar o processo de tornar-se irmão, desde a gestação até o segundo ano de vida do primeiro irmão. Para este trabalho, optou-se por focalizar o período da gestação e os sentimentos de rivalidade fraterna por ele despertados no primogênito. Participaram do estudo 11 gestantes da região metropolitana de Porto Alegre (RS) que se encontravam no último trimestre de gestação do segundo filho. Através de análise de conteúdo qualitativa, com base em uma entrevista semi-estruturada, chamou atenção a vasta presença de relatos maternos referentes ao tema da rivalidade entre os irmãos, já durante a gestação. Os relatos analisados sugerem que a rivalidade fraterna manifestou-se através de ataques dirigidos ao irmão/à barriga da mãe, do medo de perder o amor/atenção da mãe e do pai, e do medo de ter o seu espaço pessoal (brinquedos, posses) invadido pelo irmão. Em comum, percebeu-se uma busca da criança em preservar um lugar especial para si junto aos genitores. Estes dados estão de acordo com o conceito de rivalidade, segundo o qual a relação progenitores-criança - ameaçada pelo irmão - constitui-se na mais importante e formativa relação da vida inicial de uma criança.